

ISSN: 2319-0124

## Implementação de Horta Urbana Comunitária Agroecológica Educativa no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) em Inconfidentes/MG

**Diogo M. de FREITAS<sup>1</sup>; Guilherme P. B. FLOREZ<sup>2</sup>; Syara C. B. de NORONHA<sup>3</sup>;**

**Alexander FERREIRA<sup>4</sup>; Philippe D. S. da SILVA<sup>5</sup>; Eduardo O. RODRIGUES<sup>6</sup>**

### RESUMO

A agricultura urbana e hortas comunitárias são promotoras de benefícios quanto à segurança alimentar, geração de emprego, saúde e preservação ambiental. O objetivo deste projeto foi implementar um espaço agroecológico educativo, em sistema de Horta Urbana Comunitária no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), na cidade de Inconfidentes, Minas Gerais. Houve a prática de técnicas agroecológicas de cultivo e manejo de hortaliças e ervas; realização de ações coletivas; envolvimento da comunidade durante o projeto. Foi satisfatória a produção das espécies plantadas; foram destinadas centenas de plantas à comunidade, algumas vezes sendo coletadas por eles mesmos; a comunidade se mostrou envolvida com o plantio, manejo e colheita durante e após a vigência do projeto; os estudantes puderam aplicar seus conhecimentos; foi realizada troca de saberes e experiências. O projeto se mostrou efetivo ao contribuir para a segurança alimentar dos assistidos, para a consolidação do conhecimento agroecológico e pelo desenvolvimento de um modelo ao tornar um espaço ocioso em produtivo e educativo.

**Palavras-chave:** Educação; Alimentação; Saúde; Agroecologia; Segurança Alimentar

### 1. INTRODUÇÃO

O projeto Horta Urbana Comunitária Agroecológica Educativa, surgiu como uma parceria entre estudantes do curso de Engenharia Agrônoma, Ciências Biológicas e Tecnologia em Gestão Ambiental do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes e responsáveis do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município, após identificarem a vulnerabilidade sócio-alimentar de alguns moradores durante a pandemia.

O CRAS atualmente é responsável pelo atendimento de 363 famílias, beneficiárias de programas governamentais, sendo que entre os atendidos é recorrente famílias que se encontram em situação de insegurança alimentar e nutricional.

Visando à construção de soluções sustentáveis de forma conjunta com a sociedade por meio da aproximação entre Estudantes e Comunidade, o projeto terá seu desenvolvimento focado em Metodologias Participativas baseadas em tecnologias agroecológicas, que possibilitem a uma parte da comunidade ter acesso a alimento de qualidade, cultivado localmente, além de contribuir com a

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC/CNPq, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: diogo.magalhaes@alunos.ifsuldeminas.edu.br

<sup>2</sup>Bolsista PIBIC/CNPq, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: guilherme.florez@gmail.com

<sup>3</sup>Colaborador (a) IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: syaradenoronha@gmail.com

<sup>4</sup>Colaborador IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: philippe.silva@ifsuldeminas.edu.br

<sup>5</sup>Colaborador IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: alexanderferreira6@gmail.com

<sup>6</sup>Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: eduardo.rodrigues@ifsuldeminas.edu.br

sensibilização em relação a hortas urbanas agroecológicas.

A agroecologia representa uma poderosa abordagem sistêmica, apoiando o vínculo entre a agricultura e a saúde, ao contrário da agricultura industrial, que causa grandes riscos à saúde (ALTIERI; NICHOLLS, 2020). A agricultura urbana é tema de pesquisas quanto à geração de trabalho, segurança alimentar e preservação ambiental, promovendo a partir das hortas comunitárias vários benefícios, contemplando três principais eixos: saúde, meio ambiente e organização comunitária (PINTO *et al* 2017).

Este projeto teve como objetivo a implementação de um espaço agroecológico educativo, em sistema de Horta Urbana Comunitária no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), na cidade de Inconfidentes, Minas Gerais, visando a contribuir com a segurança alimentar da comunidade assistida e sua sensibilização à temática, contribuir para a construção do conhecimento Agroecológico tanto para a comunidade quanto para os Estudantes envolvidos, sendo ao mesmo tempo um local educativo e produtivo, servindo como modelo para outras experiências agroecológicas junto à comunidade.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

A escolha das espécies foi baseada em questionário aplicado pelo CRAS, a partir do qual pode-se identificar as principais hortaliças que fazem parte da cultura alimentar local, e as principais Plantas Mediciniais utilizadas pela comunidade.

Inicialmente, foi realizada verificação das potencialidades do espaço em termos de área, fertilidade do solo, disponibilidade de água, ferramentas, estrutura sistêmica de organização, e também, a capacidade de produção de gêneros alimentícios que podem complementar as cestas básicas doadas pelo CRAS para as famílias assistidas.

O plantio foi realizado em canteiro, produzidos com técnicas agroecológicas, tais como: adubação feita pela agricultura orgânica, cobertura do solo, consórcios e estratificação de plantas, rotação de culturas, manejo seletivo das plantas espontâneas, adequação dos canteiros à realidade do espaço. Nos caminhos (entrelinhas) foram colocados troncos de árvores devidamente selecionados. Foram produzidas cercas de bambus e realizadas pinturas educativas.

Foi também desenvolvida composteira no local, para reutilização de material orgânico da própria horta, e relevante para a adubação dos canteiros; além de projetado e implementado também um círculo de bananeiras, que consiste em um sistema de filtração de águas cinzas.

Para o canteiro Agroecológico das Plantas Mediciniais foram selecionadas espécies que constam na Farmacopeia Brasileira, cuja utilização é considerada segura pelos textos oficiais.

Para facilitar a implementação e manutenção do espaço, foi elaborada e implementada

escala de trabalho envolvendo os estudantes e voluntários das famílias beneficiadas pelo CRAS, realizando-se atividades conjuntas, visando a favorecer a troca de saberes e o desenvolvimento do senso de pertencimento por parte da comunidade.

Os estudantes em parceria com a prefeitura desenvolveram um vídeo sobre o Espaço, como forma de divulgar para a comunidade as ações realizadas durante o projeto. Acredita-se que o vídeo possa estimular novos integrantes da comunidade a conhecerem o espaço e participarem do projeto.

### **3. RELATO DA EXPERIÊNCIA**

No período de vigência do projeto, foram promovidos vários ciclos de verduras de crescimento rápido, como alfaces, rúcula, rabanete, cenoura, almeirão, brócolis, couve, cebolinha, salsinha, espinafre, tomate cereja, girassol, hortelã, pimentas, dentre outras. As de ciclos mais longos, já podemos observar pleno crescimento, como a banana, mandioca, mamão, batata doce e algumas árvores que foram transplantadas para outros locais fora da horta, como abacates e uma paineira, que chegaram a porte de um metro e um metro e setenta, respectivamente.

As plantas medicinais e condimentares se mostraram também em pleno crescimento, e tiveram aceitação e uso por parte da comunidade, que se interessou pelos chás e temperos. As medicinais escolhidas fazem parte da Farmacopeia Brasileira, garantindo mais confiabilidade e segurança na sua utilização. Foram escolhidas apenas espécies que não possuem toxicidade em sua forma de uso mais conhecida. Foram plantadas as condimentares: alecrim, manjeriço roxo, manjerona, orégano, sálvia, alfavaca, tomilho, pimenta biquinho; e as seguintes plantas medicinais: mil-folhas, guaco, melissa, poejo, mentha, bálsamo, funcho, capim cidreira, physalis e boldinho.

O círculo de bananeiras, utilizado como metodologia para ciclagem de águas cinzas, também se mostrou eficiente para a captação de água da chuva, que proporcionou com que não houvesse alagamentos devido ao longo período chuvas, assim como também a ciclagem de palhadas provenientes do manejo das plantas espontâneas da horta.

Aos poucos pode-se observar sentimento de pertencimento por parte da comunidade, principalmente mulheres, que recebiam e colhiam verduras e ervas na horta, se apropriando do processo de construção e continuidade do espaço, manejando, fazendo mutirão, replantando e zelando do espaço com prazer e satisfação. Periodicamente os itens produzidos na horta são destinados às famílias assistidas ou outras vezes colhidos pela própria comunidade. Com o acervo de imagens e vídeos foi desenvolvido vídeo em parceria com a prefeitura, para divulgação do espaço e de algumas informações agroecológicas.

Foram realizadas ações coletivas de manejo e plantio com adolescentes e assistidos pelo CRAS interessados em colaborar com a horta. Foram realizadas interações educativas buscando-se

a aproximação do grupo com o espaço. O projeto teve caráter transdisciplinar, por envolver conhecimentos de diversos cursos de graduação relativos aos estudantes envolvidos: Engenharia Agrônoma, Gestão Ambiental, Biologia, Pedagogia, Redes, e mais recentemente Mestrado em Plantas Medicinais, trazendo muita troca de saberes na interação entre pares e destes com a comunidade.

#### **4. CONCLUSÕES**

O projeto de implementação da horta urbana comunitária e agroecológica no CRAS mostrou-se relevante para a comunidade, que pode desfrutar dos alimentos e ervas produzidas. Centenas de plantas foram distribuídas ou colhidas pela própria comunidade assistida, mostrando que além do seu caráter pedagógico, a horta também pode suprir parte da demanda dessa comunidade, demonstrando a importância de espaços como esse serem replicados, seja em terrenos ociosos, quintais, escolas, ou outros.

As instituições envolvidas (IFSULDEMINAS *campus* Inconfidentes e Prefeitura) atuaram conjuntamente em apoio ao projeto. Os estudantes participantes aplicaram seus conhecimentos e interagiram com a comunidade, havendo muita troca de saberes.

O projeto contribuiu para a segurança alimentar da comunidade assistida; realizou sensibilização quanto à temática da agroecologia; possibilitou a construção e consolidação desse conhecimento; tornou um espaço público ocioso em produtivo e educativo ao mesmo tempo, e em conjunto com a comunidade, passando a servir, portanto, como modelo a demais projetos dessa natureza.

#### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao NIPE pelas bolsas concedidas, ao IFSULDEMINAS pelo incentivo e apoio, à Prefeitura Municipal de Inconfidentes, aos voluntários Jonas, Cibele, Levi, Breno, aos docentes e servidores:: Luizinho, Cauê e Bruno. Aos setores da horta e bovinocultura, ao Núcleo de Estudos em Agroecologia Raiz do Campo, à União Agroecológica de Inconfidentes e às pessoas da comunidade que estão dando continuidade aos plantios e colheitas iniciados por este projeto.

#### **REFERÊNCIAS**

ALTIERI, M.; NICHOLLS, C. I. **La Agroecología en tiempos del COVID-19**. Centro Latinoamericano de Investigaciones Agroecológicas Celia, Berkeley, p. 1-6, 25 fev. 2020.

PINTO, R. B. A.; CABRAL, L. A. da S.; BILHEIRO, L. C. R.; NEVES, S. da S.; CASEMIRO, J. P. **A horta comunitária como instrumento pedagógico para segurança alimentar e nutricional**. Seropédica: Cadernos de Agroecologia, 2017. 15 p. (Anais do II SNEA).